

# RELATÓRIO SEMANAL

## ABRACEEL

Semana III | 18 a 22 de novembro de 2019.

## AES TIETÊ É A NOVA ASSOCIADA DA ABRACEEL

**A**braceel reuniu seus associados para deliberar sobre orçamento 2020, alterações no Estatuto Social e o documento final do planejamento estratégico da Associação. As assembleias aconteceram no dia **21.11**, na Praia do Forte, Bahia.

As propostas apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral Ordinária dizem respeito:

### **1. apreciação e deliberação da proposta de orçamento da Abraceel para o exercício de 2020:**

Reginaldo Medeiros apresentou a síntese da proposta de orçamento da Abraceel para o exercício de 2020, que já havia sido previamente aprovada pelo Conselho para submissão à AGO. A Assembleia aprovou o orçamento, que considera a manutenção de 94 associadas. O destaque na proposta orçamentária 2020 é a incorporação do custeio das despesas da festa anual da Abraceel ao valor da mensalidade, que passa ao valor de R\$ 6.000,00, elevando o valor da mensalidade associativa em 7,9%.

### **2. aprovação do documento final de Planejamento Estratégico 2020/2023:**

Em relação ao Planejamento Estratégico, ciclo 2020/2023, foram aprovadas, por unanimidade, as bandeiras e metas aprovadas nas reuniões presenciais ocorridas em **31.10** e **1º.11**, em Florianópolis, conforme documento enviado previamente às associadas.

Na Assembleia Geral Extraordinária, a deliberação compreendeu:

i) a alteração da Diretoria Executiva, que passa a ser formada por um Presidente Executivo e duas vice-presidências, de Energia e de Estratégia e Comunicação, às quais ficam subordinadas respectivamente, duas diretorias funcionais – Eletricidade e Gás e de Relações Institucionais.

ii) ao procedimento a ser adotado pelo Conselho de Administração sobre o caso de associada que perder a condição para atuar na comercialização de energia elétrica, etanol, gás natural ou créditos de carbono;

iii) ao processo de adesão de novas empresas à associação, cuja aprovação pelo Conselho passa a ser precedida da divulgação do pedido de ingresso às associadas, para permitir a eventual manifestação quanto à conveniência e oportunidade de aceitação das postulantes.

Finalizadas as Assembleias, o Conselho se reuniu para discutir a adesão de novos associados e proposta de modificação do regimento interno, uma vez que, alterado o Estatuto Social, o Regimento Interno precisava se adequar à nova redação. Participaram todos os conselheiros, à exceção de Rafael Mathias.

As alterações no Regimento foram aprovadas por unanimidade e, da mesma forma, a adesão da empresa AES Tietê.

## FÓRUM DO GÁS E MME DEBATEM ABERTURA DO MERCADO DE GÁS

**E**m **18.11**, a coordenação do Fórum do Gás se reuniu com o secretário-executivo adjunto do Ministério de Minas e Energia e coordenador do Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural, Bruno Eustáquio, e com a diretora de Gás do MME, Symone Araújo, para debater as ações em andamento no Novo Mercado de Gás.

O Fórum do Gás foi representado pelo seu coordenador, Paulo Pedrosa (Abrace), os sub-coordenadores, Lucien Belmonte (Abividro) e Bernardo Sicsú (Abraceel), e a secretária-executiva do Fórum, Juliana Rodrigues (Abrace).

### **PL 6407/2013 (PL do Gás)**

Comentada a importância da aprovação do substitutivo do Dep. Silas Câmara na Comissão de Minas e Energia, a coordenação do Fórum do Gás ressaltou os esforços para que o texto seja levado em caráter de urgência para o Plenário da Câmara.

A movimentação dos líderes partidários para obtenção do requerimento de urgência urgentíssima foi destacada, bem como a necessidade de articulação com o presidente da Casa, Dep. Rodrigo Maia, a quem compete colocar o assunto na pauta do Plenário.

Nesse sentido, foi reforçada a importância do trabalho conjunto entre os diferentes atores, em especial do Executivo Federal, para que o tema possa ser aprovado de maneira célere no Congresso Nacional.

### **Chamada Pública Gasbol**

Questionados sobre a suspensão temporária da Chamada Pública para contratação de capacidade de transporte no gasoduto Bolívia-Brasil, os membros do Comitê de Monitoramento informaram que a medida foi tomada a pedido do CADE, tendo em vista o TCC assinado entre este órgão e a Petrobras, mas que não poderiam oferecer maiores detalhes em razão das regras de confidencialidade do processo.

A coordenação do Fórum ressaltou a importância da realização da Chamada Pública, principalmente em razão da perspectiva que traz para redução do custo do gás. Por sua vez, os membros do Comitê de Monitoramento reforçaram que os órgãos estão atuando para assegurar com que os objetivos do Novo Mercado de Gás sejam atendidos.

### **Liberação de capacidade**

Tendo em vista a indicação dos volumes de entrada e saída e o ajuste dos contratos de transporte feitos pela Petrobras, os membros do Comitê de Monitoramento destacaram que cabe às transportadoras a informação sobre a capacidade disponível nos dutos, devendo a contratação ser supervisionada pela ANP. Em razão disso, o Fórum do Gás buscará agenda com as transportadoras para debater o tema.

### **Acesso às infraestruturas essenciais**

A coordenação do Fórum do Gás solicitou que fosse incluído na agenda regulatória da ANP a elaboração de diretrizes para o acesso à todas

as infraestruturas essenciais, não apenas os terminais de GNL, e que as atividades fossem antecipadas, em razão da sua importância para abertura do mercado.

Os membros do Comitê ressaltaram que o TCC já estabelece o acesso negociado e não discriminatório às unidades de processamento com base no “Caderno de Boas Práticas de Gás Natural – Diretrizes para Acesso de Terceiros a UPGN”. Já com relação ao escoamento, o assunto deverá ser discutido com os demais membros do Comitê.

#### **Diretrizes para abertura nos estados**

A coordenação do Fórum também sugeriu que fossem estabelecidas diretrizes para regulamentação do mercado livre nos estados, em linha com as melhores práticas regulatórias. Embora prevista na execução e monitoramento do plano de ação do Novo Mercado de Gás, a coordenação do Fórum destacou a importância do tema para a efetiva abertura do mercado. O assunto também deverá ser debatido com os demais membros do Comitê.

Ao final, a coordenação do Fórum do Gás agradeceu o empenho dos órgãos de governo e se colocou à disposição para contribuir com o andamento das ações do Novo Mercado de Gás. Na próxima quinta-feira, **28.11**, o Fórum do Gás se reunirá para debater esses e outros assuntos de interesse do mercado.

## IMPLEMENTAÇÃO DO DESSEM É DISCUTIDA PELO GRUPO TÉCNICO

O Grupo Técnico da Abraceel realizou call no dia **19.11** para discutir a Tomada de Subsídios nº 03/2019, que visa aprovar o uso do Dessem e modelos auxiliares na programação diária da operação a partir de 01.01.2020.

Apesar de a implementação do Dessem já ter sido definida pelo MME em julho, e ter passado pela validação da FT-Dessem, Alexandre Lopes destacou alguns pontos de atenção:

- Necessidade de assegurar a estabilização efetiva do Dessem. Dado que a falta de estabilidade do modelo pode acarretar encargos e eventualmente comprometer a operação do sistema, foi ressaltada a importância de ser alcançada uma versão estável para a sua adoção na programação da operação eletroenergética do SIN a partir de 2020.

- Necessidade do backtest 2019 com a versão aprovada e estabilizada. Os associados apontaram que a reexecução completa, com todos os decks do ano, independente da incompatibilidade com versões anteriores, é fundamental para o histórico da operação sombra.

- Problema da reprodutibilidade do modelo a depender da configuração da máquina. Sobre isso, os associados apontaram que, como o modelo não está fornecendo a mesma resposta para os mesmos inputs, poderia levar a um eventual e indesejado questionamento judicial.

- Limitação de rodadas simultâneas. Os associados sugeriram avaliar pacotes alternativos de otimização e também divulgar o valor do serviço de nuvem, que permite mais de uma rodada do modelo por vez.

- Processo mais célere de aprovação de novas versões em 2020. Os associados entendem a necessidade de um processo mais ágil, porém a antecedência das divulgações é fundamental para a previsibilidade do mercado, em respeito à governança da CNPE 07.

Em seguida, Alexandre destacou que o `PreVCargaDessem_Combinado` é um modelo de previsão de carga automatizado, porém o operador poderá usar seu conhecimento tácito na operação em tempo real. Os associados ressaltaram que para a formação de preços é fundamental que não haja heurísticas.

A Thymos Energia, que participou das FT-Dessem representando a Abraceel, apontou que ainda é preciso assegurar a estabilização efetiva do modelo e que o próprio Relatório de Validação aponta a necessidade de continuidade nos testes.

A minuta de contribuição da Abraceel à Tomada de Subsídios nº 03/2019 foi enviada aos associados por e-mail e recebe sugestões pelo [gt@abraceel.com.br](mailto:gt@abraceel.com.br) até às 14h do dia **25.11**.

## APROVADAS DIRETRIZES PARA A EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No dia **22.11**, o MME publicou a Portaria nº 418/19 que estabelece as diretrizes para a Exportação de Energia Elétrica Interruptível Sem Devolução, destinada à Argentina e ao Uruguai, proveniente de usinas termoelétricas em operação comercial despachadas centralizadamente pelo ONS, disponíveis para atendimento ao SIN e não despachadas por ordem de mérito nem por garantia de suprimento energético.

Por meio da Consulta Pública do MME nº 84 de 2019, a Abraceel enviou contribuições sobre o tema, e mediante a Portaria nº 418/19 publicada no DOU, o ministério acatou alguns pleitos sugeridos pela Associação, com destaque para a responsabilidade dos agentes geradores, e não dos comercializadores, pela exportação superior a 100% da geração despachada para exportação. A portaria 418 inaugura o mecanismo de oferta de preço para a exportação, medida extremamente positiva, que substitui a mera troca que existe atualmente e insere uma nova lógica de mercado, na qual os agentes setoriais deverão ser incentivados a maximizar as oportunidades comerciais.

**A íntegra da Portaria nº 418/19 e da contribuição realizada pela Abraceel na CP MME nº84 estão disponíveis no site da Abraceel.**



# Agenda do Mercado de Energia

A Abraceel e suas associadas reunidas na cidade de Mata de São João (BA), durante o 11º Encontro Anual do Mercado Livre, e após ampla discussão de planejamento ocorrida nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, divulgam a Agenda do Mercado de Energia, visando tornar público o que os comercializadores pensam e querem das autoridades para o ciclo 2020/2023.

Reconhecemos que o Congresso Nacional, o Governo e as agências reguladoras, com o apoio dos órgãos setoriais, têm feito um louvável esforço no sentido de analisar alterações legais, infralegais e regulatórias para implantar medidas destinadas a abrir o mercado energético brasileiro e torná-lo mais eficiente, em particular na cadeia produtiva da eletricidade e do gás natural. A sociedade requer e o mercado apoia essas iniciativas e reafirma seu comprometimento com as transformações do setor energético que visem promover a competição, por meio do estímulo à eficiência, aumento da confiabilidade e flexibilidade do suprimento e remoção de barreiras regulatórias desnecessárias.

À luz das novas tecnologias de produção e uso da energia, que colocam o consumidor no centro das decisões, expressamos a intenção de continuar a contribuir de forma transparente, com a independência que nos é peculiar, para a rápida aprovação e implantação das seguintes medidas:



## PORTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DO MERCADO

O mercado elétrico brasileiro precisa ser reformulado no menor prazo possível para assegurar o direito à portabilidade da conta de luz a todos os consumidores de energia elétrica, com a necessária melhora do ambiente de negócios, proporcionando condições para a redução do preço da energia elétrica. Enquanto não acontecem as mudanças necessárias para aprimorar o marco regulatório e adaptar o modelo comercial ao novo contexto tecnológico, o consumidor de eletricidade permanece prejudicado com o repasse de custos derivados das ineficiências alocativas e produtivas da indústria de energia brasileira.



### ABERTURA DE MERCADO

Não há razão alguma para que não seja eliminada imediatamente a indevida e ineficiente reserva de mercado que restringe a liberdade de escolha do consumidor especial e para que se estabeleça um caminho expedito para ampliar a competição no setor, de forma a assegurar o direito de escolha do consumidor. Na Consulta Pública nº 33 do MME, em 2017, a Abraceel analisou, com a assessoria das consultorias PSR e Thymos, todos os contratos de compra e venda de energia do mercado regulado e percebeu que era possível abrir toda alta tensão em 2022 e o mercado de baixa tensão a partir 2024. Os contratos não mudaram e a proposta da Abraceel permanece válida. Desta forma, não há razão técnica ou econômica para protelar a concessão do direito de escolha ao consumidor de energia elétrica para depois dessas datas. Postergar medidas de abertura de mercado com argumentos de que é necessário a aprovação de um conjunto coerente de medidas ou a criação de novos grupos de trabalho com longos e infundáveis estudos e simulações é negar o direito de escolha do consumidor e preservar a ineficiência e o consequente repasse de custo da indústria elétrica.



### LASTRO LEGADO

Especial atenção deve ser dada ao direito de negociação do lastro legado quando da separação dos contratos em lastro e energia.



### INADIMPLÊNCIA DO MCP

É fundamental que tanto nas discussões do GT Modernização do MME quanto nas discussões no Congresso Nacional dos projetos de lei sobre a reforma do setor sejam criados novos incentivos regulatórios ou medidas mitigadoras para reduzir drasticamente a judicialização da inadimplência no Mercado de Curto Prazo. É necessário um grande empenho das autoridades no sentido de inaugurar uma nova fase na CCEE, em que a inadimplência seja a tônica e não a inadimplência que perdura há quatro anos. Um mercado que não liquida suas operações por decisões judiciais opera de forma disfuncional, gerando ineficiência e efeitos perversos para os agentes.



### SEPARAÇÃO FIO X ENERGIA E SUPRIDOR DE ÚLTIMA INSTÂNCIA

É importante dar a devida atenção às medidas necessárias à separação total das atividades de fio e energia nas distribuidoras, bem para a definição do supridor de última instância.



## EXPANSÃO DA OFERTA SEGURA DE ENERGIA

É necessário criar e apoiar soluções que permitam assegurar a expansão da oferta segura e competitiva de energia nos próximos anos, em um mercado totalmente livre. Há quatro anos a Abraceel desenvolveu proposta para discussão com o BNDES sobre novos arranjos para financiar projetos de energias renováveis para o mercado livre. Fruto da discussão com o banco, foi possível financiar uma parcela expressiva de projetos de geração exclusivamente para o mercado livre, em bases atraentes para os investidores. Estimamos que 36% de toda a oferta de geração nova nos próximos anos serão destinados à livre negociação no mercado, principalmente em projetos de energia renovável, com investimentos da ordem de R\$ 35 bilhões para o setor. Recentemente, o BNDES consolidou conceitos para a concessão de financiamentos a projetos destinados ao mercado livre, o que possibilitará financiar um volume de projetos ainda maior para assegurar a expansão da oferta de energia no país nos próximos anos. Nos próximos anos a discussão será ampliada e envolverá outros bancos, que têm demonstrado interesse em participar do mercado livre.



## SEGURANÇA DO MERCADO

É imperioso estimular soluções de mercado que ampliem a segurança das negociações. O mercado elétrico brasileiro trabalha para aprimorar sua autorregulação, ao mesmo tempo em que apoia a iniciativa dos órgãos de regulação e controle setorial nas propostas de mudanças que tragam, efetivamente, maior segurança ao mercado com custos adequados aos riscos que se busca evitar. As principais iniciativas em implantação pelo mercado, via Abraceel, visando a sua segurança são:



### CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

A Abraceel, reconhecendo que pertencer à organização empresarial da categoria é um diferencial para as associadas, definiu, em 2019, critérios mais rígidos de ingresso na associação que implicam declaração da política de gestão de risco, capital social, equipe técnica e explicitação de toda cadeia societária da empresa.



### CARTILHA SOBRE MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCOS

A Abraceel está elaborando com a consultora Dcide manual de boas práticas de gestão de risco no mercado elétrico e vai divulgar amplamente o documento a todos os agentes de mercado, com vistas a melhorar a cultura de risco nas empresas que operam no mercado brasileiro de energia.



### ACESSO EXPEDITO ÀS INFORMAÇÕES DAS CONTRAPARTES

A Abraceel reformulou o seu site e introduziu na área interna, com a segurança requerida, uma aba específica para suas associadas disponibilizarem os seus balanços anuais auditados, os balancetes mensais assinados pelos contadores, a cadeia societária das empresas e outras informações relevantes, todas destinadas a permitir que a negociação no mercado de energia elétrica ocorra com base em informações confiáveis.



### CONTRATOS FINANCEIROS (DERIVATIVOS DE ENERGIA), CONTRAPARTE CENTRAL E BOLSAS DE ENERGIA

As associadas decidiram que a Abraceel deve empreender esforços para difundir no Brasil mecanismos existentes em mercados mais maduros. Desta forma, realizamos em 2019 diversas iniciativas, em parceria com outras instituições, para explicar o funcionamento dos chamados derivativos de energia (contratos financeiros), o papel e os pré-requisitos para a existência de uma contraparte central e os conceitos do negócio chamado bolsa de energia, bem como os riscos aos seus empreendedores. No próximo ano vamos intensificar essas ações e criar novas iniciativas visando fomentar mecanismos existentes em mercados mais maduros.



## GÁS NATURAL

A Abraceel parabeniza o Governo pela iniciativa intitulada de “Novo Mercado de Gás” e tem atuado no Congresso Nacional para esclarecer aos parlamentares sobre as vantagens da medida para a indústria brasileira e para o desenvolvimento da cadeia produtiva do gás natural, por iniciativa própria da associação e por meio do Fórum do Gás e das Federações de Indústria e Comércio. A Abraceel está desenvolvendo estudos para identificar barreiras (contratuais, tarifárias, etc.), visando a proposição de melhorias na regulação, para que as alterações legais, infralegais e regulatórias possam efetivamente gerar negócios e opções de gás mais competitivo aos consumidores livres. A célere regulamentação do “Novo Mercado de Gás” é fundamental para a criação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, que contribuirá para a retomada do crescimento econômico e a geração de emprego e renda para o país.



## Curtas

### Abraceel realiza entrega simbólica do Certificado de Operador do Mercado

**D**urante a 11ª edição do Encontro Anual do Mercado Livre, a Abraceel, em conjunto com a CCEE e a USP, realizou a entrega simbólica para os aprovados na Prova de Certificação e Revalidação dos Operadores do Mercado de Energia Elétrica, realizada no dia **19.10**. Em mensagem encaminhada à Abraceel e a CCEE, o representante da associada Comerc, Christopher Vlavianos, reforçou a importância da prova para os profissionais do mercado, uma vez que o exame proporciona que os colaboradores das empresas estejam melhores preparados para lidar com os desafios do futuro. Destacou que dos 39 aprovados, 16 são da Comerc (41%). Na entrega simbólica, Reginaldo Medeiros, Ary Pinto (CCEE) e Carlos Cugnasca (USP) representaram as instituições parceiras da iniciativa, informando que, no próximo ano, a CCEE vai liderar todo o processo



### Aneel prorroga a Consulta Pública sobre Geração Distribuída

**A**neel prorrogou até o dia **30.12** o prazo para envio de contribuições à Consulta Pública nº 25/2019, que trata da revisão da REN

nº 482/2012, sobre as regras de micro e mini geração distribuída. Os documentos e informações referentes à CP nº 25 estão disponíveis no site da Agência e o Grupo Técnico irá circular minuta de contribuição entre os associados em breve.

### Abraceel discute portabilidade na Câmara dos Deputados

**B**ernardo Sicsú, representando a Abraceel, participou de intenso debate sobre a portabilidade da conta de luz em audiência pública na Comissão Especial do PL 1917/2015, no dia **20.11**. Participaram representantes da Abraceel, MME, Aneel e CCEE. Bernardo enfatizou que a reforma do setor elétrico e, especialmente a maior abertura do mercado livre, é urgente e deve beneficiar os consumidores brasileiros. Na ocasião, reforçou que o modelo atual está esgotado e apontou fraquezas deste, tais como: sinais econômicos distorcidos, gestão centralizada de riscos e a alocação de riscos sem instrumentos para sua gestão. A presidente da Comissão, deputada Jaqueline Cassol (PP/RO) reforçou a importância da liberdade de escolha, pois hoje as empresas que estão no mercado livre compram até 30% mais barata a sua energia. Por fim, o deputado Édio Lopes (PL/RR), relator do projeto, disse que apresentará seu relatório à comissão no dia **04.12**.





## Curtas

### [Abraceel realiza workshop em parceria com Absolar](#)

Em parceria com a Absolar, a Abraceel realizou o 2º workshop sobre o futuro da solar fotovoltaica no mercado livre, no dia **19.11**, em São Paulo. Na sua apresentação, o presidente da Abraceel, Reginaldo Medeiros, destacou as novas condições de financiamento da solar fotovoltaica, que ampliarão o protagonismo da fonte, e a venda de excedentes de geração distribuída para o mercado livre, importante bandeira da Associação. **Confira a apresentação em: <https://abraceel.com.br/topico/biblioteca/apresentacoes/>**



### [Publicidade dos preços de Gás Natural](#)

Atendendo a Resolução ANP nº 794/2019, a ANP está divulgando os preços médio e os volumes de gás natural comercializados entre as distribuidoras e consumidores livres. Os dados foram agregados por região geográfica para preservar o sigilo das informações comerciais e visam dar mais transparência à formação de preços no mercado de gás. Além disso, a ANP também passou a divulgar os preços e volumes na “boca do poço”, ou seja,

entre produtores de óleo e gás antes da injeção no transporte. **As informações disponíveis no momento referem-se ao mês de setembro de 2019 e podem ser consultadas na página <http://www.anp.gov.br/carregamento-comercializacao-autoprodutor-autoimportador-consumo-em-refinarias-e-fafens/5488-publicidade-dos-precos-de-gas-natural>**

### [Aberta Consulta Pública sobre Regras de Comercialização 2020](#)

No dia **19.11**, a diretoria da Aneel aprovou a abertura da Consulta Pública nº 34/2019, segunda fase da AP nº 33/2019, para complementar as Regras de Comercialização 2020. As alterações visam a operacionalização do modelo Dessem, com a descrição do tratamento da geração por unit commitment, por exemplo. A primeira etapa da CP recebe contribuições até o dia **04.12**.

### [Tradener apresenta proposta para regulamentação do comercializador varejista](#)

Finalizada a AGE da Abraceel, no dia **21.11**, o representante da Tradener, Walfrido Ávila, apresentou proposta para os associados para regulamentação do comercializador varejista. **A apresentação está disponível na área restrita do site da Abraceel e poderá ser objeto de discussão no GT.**



## Curtas

### MME regulamenta o crédito de Descarbonização – C BIO

No dia **21.11**, o MME publicou a Portaria nº 419/19 que regulamenta o Crédito de Descarbonização – C BIO. Esse crédito faz parte da política Nacional de Biocombustíveis -RenovaBio, que visa a produção sustentável de biocombustíveis no país. Essa regulamentação é a última ação do MME antes da plena operação do RenovaBio em janeiro de 2020. Com isso, o Brasil estará apto a oferecer no mercado financeiro o ativo ambiental que dá suporte ao maior programa de descarbonização do planeta: o RenovaBio. **A íntegra da Portaria MME nº 419/19 está disponível na área restrita aos associados do site da Abraceel.**

### Abraceel participa de evento de evento promovido pelo MME

Alexandre Lopes participou, no dia **18.11**, do workshop, promovido pelo MME, “Diálogos União Européia – Brasil: Governança da transição energética – Desafios e Oportunidades”. Na ocasião, foi discutida a governança da transição energética, segurança de mercado e regulação prudencial.

### Cenários do Setor Elétrico

As associações Unica, Abraceel, Cogen, Abinee e Abiogás convidam para assistir palestras sobre cenários no mercado de energia elétrica com especialistas do setor. O evento acontecerá no dia **27.11**, no Audi-

tório ABINEE II, localizado em São Paulo, SP, das 10h30min às 12h. **As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através de confirmação para o e-mail [zilmar@unica.com.br](mailto:zilmar@unica.com.br).**

### Bahia Energy Meeting

Nos dias **03 a 05.12**, em Salvador, Bahia, acontece o Bahia Energy Meeting. O evento tratará de temas como energia eólica, solar, comercialização de energia e desenvolvimento tecnológico, e conta com diversos nomes relevantes do setor elétrico brasileiro. **Inscrições e mais informações em: <https://bahiaenergymeeting.com.br/>**

### Confirme sua presença no coquetel anual da Abraceel!

As patrocinadoras 2W Energia, BC Energia, Brasil Comercializadora, Capitale, CPFL Soluções, CTG, Delta, Engie, Newcom, Tradener e SOLenergias convidam para o Coquetel Anual da Abraceel, a ser realizado no dia **05.12**, às 20h, no Hotel Renaissance, em São paulo. Para confirmar presença basta encaminhar um e-mail para [abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br). Por uma questão de limitação do espaço, cada empresa associada poderá indicar até 2 nomes, os quais estarão automaticamente confirmados. Caso queira indicarnomes suplementares, entrarão em uma lista\_de espera para posterior confirmação. Contamos com a compreensão de todos em relação à restrição, que não se aplica aos patrocinadores, os quais poderão indicar até 5 nomes.

## >> PRÓXIMA SEMANA

**25.11 - segunda-feira:** : Abraceel se reúne com Fillipe Soares e Victor Iocca da Abrace para discutir a agenda regulatória do setor, às 14h, na sede da Abraceel, em Brasília;

**26.11 - terça-feira:** Diretoria de Relações Institucionais se reúne com Frank Rogério da FranPress para discutir os resultados de mídia da associação, às 14h, na sede da Abraceel, em Brasília;

**27.11 - quarta-feira:** Reginaldo Medeiros participa, como palestrante, de reunião do Conselho de Infraestrutura da CNI para discutir a revisão da Resolução 482/12, às 10h, na sede da CNI, em Brasília;

**28.11 - quinta-feira:** Bernardo Sicsú participa de reunião do Fórum do Gás, às 14h, na sede da Abrace, em Brasília.

## >AGENDA DO CONSELHO

**05.12 - quinta-feira:** Confraternização Anual da Abraceel, às 20h, no hotel Renaissance, em São Paulo.